

## **O RECURSO DE VOZ COMO RESPOSTA AOS FÓRUNS DE DISCUSSÃO DO ENSINO DIGITAL WYDEN E O PROCESSO DE INCLUSÃO E DE ACESSIBILIDADE**

***THE VOICE RESOURCE AS A RESPONSE TO WYDEN DIGITAL EDUCATION DISCUSSION FORUMS AND THE PROCESS OF INCLUSION AND STUDENT ACCESSIBILITY***

Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior<sup>1</sup>

Alyne B. F. Virino Ricarte<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo, com uma metodologia lógico-dedutiva, apresentar o recurso de voz implementado pelo Ensino Digital Wyden, de forma inovadora, como meio de atendimento aos discentes nos fóruns de discussão de forma mais dinâmica, proporcionando personalização e inclusão no processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se que, diante da utilização do recurso, os discentes apresentaram melhores aproveitamentos no atendimento às suas demandas, bem como sentiram-se incluídos quando da realização das disciplinas.

**Palavras-chave:** Recurso de voz; Acessibilidade; Ensino à Distância; Fóruns de Discussão; Inclusão.

### **1 Introdução**

---

 **1** Pós-Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR/CE). Doutor em Direito Constitucional Público e Teoria Política, pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR/CE). Mestre, com bolsa PROSUP/CAPES, em Direito Constitucional das Relações Privadas, pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR/CE). Especialista em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica, de Minas Gerais (PUC/MG). Especialista em Filosofia e Teoria Geral do Direito, pela Pontifícia Universidade Católica, de Minas Gerais (PUC/MG). Especialista em Gestão de Ensino à Distância, pelo Centro Universitário SENAC (SENAC/SP). Professor do curso de graduação em Direito do Centro Universitário Fanor Wyden (UniFanor Wyden), em Fortaleza. Coordenador dos cursos superiores de tecnologia em Gestão Pública, em Serviços Jurídicos e Notariais, em Mediação, em Investigação Forense e Perícia Criminal e Defesa Cibernética do Centro Universitário Fanor Wyden (UniFanor Wyden), Centro Universitário Favip Wyden (UniFavip Wyden), Centro Universitário FBV (UniFBV Wyden) e Centro Universitário Metrocamp Wyden (UniMetrocamp Wyden). Coordenador do curso superior de tecnologia em Gestão Pública do Centro Universitário Toledo Wyden (UniToledo Wyden). Professor do curso de Direito do Centro Universitário Christus, campus Parquelândia. Professor NDE do Gran Centro Universitário, na área de Direito Público, Político e Internacional. Avaliador vinculado ao Banco Nacional de Avaliadores do Sinaes (BASis), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direito Administrativo e Tributário (GEPDAT).

 **2** Professora Universitária, Historiadora, Jornalista(1909/Ce) Mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará UECE. Graduação em história licenciatura plena pela Universidade Estadual do Ceará (2005). Graduação em Jornalismo pela Faculdades Nordeste Fanor (2006). Especialização em Educação 4.0. Experiência na Gestão Educacional Universitária desde 2011. Experiência como pesquisadora (arqueologia, História, Comunicação e Cultura Popular) com ênfase em Memória e Oralidade. Experiência como professora de graduação e pós-graduação nas áreas de história, educação, cultura e comunicação desde 2006, com ênfase na Educação a distância exercendo diversas funções nessa área desde 2015. Atualmente docente na área de Humanas e Comunicação, Avaliadora do Banco Nacional de Avaliadores do Sinaes (BASis) e Gerente Acadêmica EAD da Wyden Nacional.

Os recursos tecnológicos são ferramentas essenciais para o desenvolvimento da relação entre professores e discentes, principalmente em uma sociedade que desenvolve a transmissão da informação de forma rápida, ampliada e com ênfase no desenvolvimento de relações pessoais.

Ainda que tenham ocorrido diversos avanços no desenvolvimento da tecnologia, da disseminação da informação e o desenvolvimento de diversos estudos na área da formação de professores, o Ensino à Distância (EaD) ainda apresenta algumas situações que necessitam de maior atenção, como a formação de saberes, das teorias e das práticas referentes ao cotidiano docente, bem como da utilização de tecnologia para o aprimoramento da qualidade do ensino e como podem ser utilizadas para promover, de forma crítica e reflexiva, demandas educacionais apontadas como referenciais.

As novas tecnologias educacionais, portanto, associadas aos recursos tecnológicos de aprendizagem, inseridos nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), bem como nos materiais didáticos e fóruns de discussões utilizados nos cursos que são ou oferecem disciplinas à distância, podem superar concepções ultrapassadas do pleno desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem na sociedade contemporânea, e, assim, permite que o professor persista como um dos principais atores desse processo.

Por intermédio de uma metodologia pautada em análise doutrinária e legal, com aspectos qualitativos, o presente trabalho tem por objetivo analisar a inserção de tecnologias de aprendizagem na educação, com ênfase na utilização de recursos de voz nos fóruns de discussão, para promoverem maior personificação da abordagem pedagógica e, principalmente, maior inclusão de alunos que, eventualmente, necessitem de um auxílio diferenciado e mais próximo de algumas abordagens utilizadas no ensino presencial, como a possibilidade de escutar uma explicação do professor-tutor a uma pergunta realizada em um fórum de discussão, como ocorre no exemplo dos cursos à distância do Ensino Digital Wyden, vinculado à ao Centro Universitário Fanor Wyden, ao Centro Universitário Favip Wyden, ao Centro Universitário FBV Wyden, ao Centro Universitário Toledo Wyden e ao Centro Universitário Metrocamp Wyden.

## 2 Materiais e métodos utilizados

A presente pesquisa foi desenvolvida por intermédio de revisão bibliográfica com base em sua fundamentação teórica, bem como foi apresentada análise de dispositivos legais.

Para tanto, analisar-se-á o ensino à distância, suas ferramentas e a incorporação de recursos tecnológicos de ensino-aprendizagem. Em seguida, promover-se-á análise do recurso de voz nos materiais didáticos e nos fóruns de discussão, como possibilidade de aprimoramento da personificação e da inclusão dos discentes.

### **3 Resultados e discussão**

O EaD apresenta-se como uma modalidade que desenvolve algumas características essenciais do ensino-aprendizagem, como a proposta de ensinar e aprender sem que os docentes, tutores e discentes necessitem estar no mesmo local, de forma síncrona (ao mesmo tempo), e interagindo pessoalmente.

Portanto, para que a aprendizagem ocorra, são utilizadas tecnologias e ferramentas, softwares e programas computacionais diversos, materiais didáticos, livros, artigos científicos, bancos de questões, exercícios de fixação, recursos da internet, entre outros, que se encontram, geralmente, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A interação entre professores e tutores com os alunos é possível em decorrência dos suportes tecnológicos para comunicação síncrona ou assíncrona, a depender da situação. De forma síncrona, podem ser utilizados as webs conferências, as salas de bate-papo, os grupos de aplicativos de mensagens instantâneas (como o WhatsApp ou Telegram), entre outros. De forma assíncrona, os fóruns de discussão, as ferramentas de edição de textos, o sistema para envio de dúvidas ou mensagens, os e-mails, bem como diversas outras ferramentas, tornam-se essenciais para o desenvolvimento de uma interlocução eficiente, e no tempo que o discente pode interagir.

Inclusive, para Mill (2012, p. 23), o EaD é uma modalidade educacional que faz uso intensivo das tecnologias telemáticas, baseadas nas telecomunicações e informática, que aproximam professores, tutores e alunos de forma tecnológica.

Neste processo de aprendizagem, novos espaços surgem como ambientes virtuais, criados por meio da telemática e informática. Para tanto, a rede de computadores é utilizada para pesquisa, e-mails, fóruns, chats, grupos, listas de discussões, portifólios, sites, wikis, vídeos e teleconferências são alguns dos recursos e novos ambientes em que os discentes podem navegar para promover o seu aprendizado. Esses recursos, inclusive, criam ambientes virtuais alternativos, e que servem de complemento para ambientes presenciais – geralmente os polos ou a própria infraestrutura das instituições de ensino – que são utilizados em situações de aprendizagem à distância (MASETTO, 2012, p. 95).

Para Libâneo (1994) as estratégias de ensino, técnicas e recursos estão dentro do contexto da didática porque esta investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. Portanto, o objeto das estratégias de ensino-aprendizagem é o processo de ensino que inclui: os conteúdos dos programas e dos livros didáticos, os métodos e formas organizativas do ensino, as atividades do professor e as diretrizes que regulam e orientam esse processo.

De acordo com os autores Masetto (2012), estratégias de ensino-aprendizagem são definidas como um conjunto de ações do docente ou do discente orientadas para favorecer o desenvolvimento de determinadas competências de aprendizagem que se tem em vista. É um plano de ação para conduzir o ensino em direção a propósitos fixados, servindo-se de meios.

Em relação às tecnologias, Vieira e Vieira (2005) ressaltam que elas colaboram tanto para o desenvolvimento da educação na sua forma presencial como também na virtual (educação à distância) para o processo de ensino-aprendizagem. Apesar de existir um esforço evidente na capacitação dos docentes, muitos desses não usam ou possuem dificuldades em utilizar recursos tecnológicos aliados a estratégias didático-pedagógicas em um ambiente online. Silva (2012) destaca algumas ferramentas (que usadas devidamente com estratégias pedagógicas consistentes) da educação online como: chat, fórum, blog, Youtube, TeacherTube, Second Life, Jogos online, Wikis serão benéficas.

Se em ambientes presenciais defende-se a utilização de de estratégias e técnicas que possibilitem ao discente encontrar um significado próprio para o conhecimento que está sendo construído com o professor e demais colegas, em AVA não será diferente, vez que os recursos tecnológicos oferecidos aos discentes permitem que se aproximem dessa abordagem.

Para Masetto (2012), o termo “técnicas para incentivar o aprendizado on-line” define essas estratégias, consubstanciadas em teleconferências, bate-papo ou chats, listas de discussão, correios eletrônicos, apresentações (no PowerPoint, Prezi ou assemelhados), entre outros. Entretanto, ainda que sejam momentos síncronos, realizados ao vivo, resta ausente um elemento de personificação, que permita ao aluno, que postou sua dúvida no fórum, que necessita de melhor diálogo com o professor e tutores, ou, ainda, que gostaria de uma explicação mais detalhada sobre o assunto.

Uma das formas de se resolver essa situação, e, ao mesmo tempo, permitir maior acessibilidade do discente, principalmente se for um aluno com deficiência, dificuldades com recursos tecnológicos, entre outros, transformando a ferramenta em elemento inclusivo, é o recurso de respostas em áudio, como aquele realizado pelo Ensino Digital Wyden, representado pelo Centro Universitário Fanor Wyden (Fortaleza/CE), Centro Universitário Favip Wyden (Caruaru/PE), Centro Universitário FBV Wyden (Recife/PE), Centro Universitário Toledo Wyden (Araçatuba/ SP) e o Centro Universitário Metrocamp Wyden (Campinas/SP).

De acordo com a identidade das Instituições de Ensino Superior do Ensino Digital Wyden, sua interpretação sobre os conceitos de sociedade, sujeito e educação, a concepção de Educação a Distância incorpora o rompimento dos paradigmas de tempo e espaço, as novas tecnologias de informação e comunicação e uma proposta pedagógica alicerçada na concepção do sujeito sócio-histórico (Vygotsky, 1984). Ainda, considera a aprendizagem como fruto da interação entre indivíduos em contextos sociotécnicos específicos (Lévy, 1993), e objetiva um processo no qual o aluno seja capaz de construir conhecimentos e aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer (Informe Delors, UNESCO, 1996).

Nesse sentido, “aprender a aprender” é um princípio norteador que visa a uma prática pedagógica reflexiva, com ênfase em estratégias que ofereçam perspectivas de mudanças, construção de conhecimentos gerais e específicos e desenvolvimento de habilidades cognitivas aplicáveis ao projeto de vida pessoal e profissional. Aprender a aprender, portanto, é saber investigar e buscar elementos que auxiliem na produção acadêmica.

## **O recurso de voz como resposta aos fóruns de discussão do Ensino Digital Wyden e o processo de inclusão e de acessibilidade discente**

Aprender a ser possibilita a construção e a busca da identidade pessoal e coletiva, estimuladas pelas relações sociais através do desenvolvimento psicossocial, da moral, da ética e da construção do cidadão que pretendemos formar.

Aprender a conviver propicia a construção do desenvolvimento de atitudes, opiniões, crenças, esperanças e representações necessárias à capacidade de iniciativa, de comunicação, além de permitir propostas de soluções e abertura para o desenvolvimento de valores de qualidade e de produtividade. Nessa convivência, inclui-se a capacidade de realizar trabalhos diversificados, de tomar decisões, de trabalhar em equipe e de conviver com as diferenças locais e regionais.

Aprender a fazer estimula o desenvolvimento das habilidades necessárias à atividade profissional, cujas dimensões de prática científica (teóricas e técnicas) precisam ser adquiridas formalmente, ou por meio da vivência de estágio e prática profissional.

Atenta ao objetivo de contribuir para o crescimento político-econômico e social brasileiro, partindo do pressuposto de que a educação constitui mola propulsora do conhecimento, do desenvolvimento, da gestão e da melhoria da qualidade de vida, o Ensino Digital Wyden concebe as ofertas de seus cursos, na modalidade a distância, bem como o desenvolvimento de TICs que possibilitem a inclusão e a acessibilidade de seus alunos.

O desenvolvimento de uma metodologia para a educação a distância tem como objetivo repensar o papel do professor-tutor e do educando, no processo de ensinar e aprender, resultou da reflexão sobre as experiências individuais de cada participante juntamente com abordagens, as quais conduzirão ao autodesenvolvimento, à aprendizagem colaborativa e à interação entre professor-tutor e educando para a formação de sujeitos críticos, autônomos e cidadãos.

A partir dessa reflexão, a metodologia para os processos de ensino e de aprendizagem se dá pela convergência de meios na oferta de conteúdo e pela integração em rede através da interação entre aluno e professor/tutor.

A conjugação de pilares norteia o desenho didático-pedagógico deste curso, a saber: a) Convergência de meios, físicos e virtuais, sob variados suportes e linguagens, na oferta de conteúdo curricular; b) Articulação didático-pedagógica entre as disciplinas do curso e as particularidades de cada polo de educação a distância e de seu entorno, adequando procedimentos metodológicos à realidade local; c) Atuação docente multifacetada, articulada à presencialidade e à virtualidade, organizada em múltiplos papéis e ações; d) Sistema de avaliação de amplo espectro, com intenso uso de tecnologia, de modo a avaliar globalmente o aluno, para além da aferição de conhecimento acumulado.

Essa metodologia toma como ponto focal o ambiente virtual de aprendizagem, já que este integra um conjunto de interfaces de conteúdos e de comunicação, encerrando um espaço de objetos técnicos e tecnológicos aliados às redes sociais ali constituídas, permitindo integrar conteúdo à comunicação entre atores durante os processos de ensino e de aprendizagem.

No que se refere à convergência de meios para a construção do conhecimento, concebeu-se um ambiente virtual de aprendizagem que integraliza aulas disponibilizadas via web; conteúdo on-line; exercícios, Avaliando o Aprendizado e Teste de Conhecimento; material didático; biblioteca virtual; e ferramentas comunicacionais.

Enquanto isso, a disponibilização dos conteúdos programáticos previstos nos planos de ensino localizados nos projetos políticos pedagógicos dos cursos e o oferecimento do ambiente virtual de aprendizagem quanto o polo de educação a distância fora concebido como um espaço de comunicabilidade constante, de modo a garantir a efetividade do aprendizado a partir dos desdobramentos estimulados na comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenadores. Nesse sentido, busca-se desenvolver o espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, tendo como propulsores desse movimento a interação, a cooperação e a colaboração entre os diversos atores, bem como a interatividade na construção e reconstrução do conhecimento.

Portanto, os princípios e seus desdobramentos da metodologia adotada no Ensino Digital Wyden são condizentes com a BNCC, especialmente com o intuito de caracterizar a educação a distância para além das práticas exclusivamente autoinstrucionais. Igualmente pela intervenção pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem como uma ação restrita a organizar um repositório para arquivamento de textos ou simplesmente de entrega, esquivando-se da necessária mediação integrada às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Dentro do SAVA (Sistema de Avaliação Virtual de Aprendizagem), próprio do grupo, o aluno poderá postar uma mensagem no fórum de discussão da disciplina, e a resposta do professor tutor poderá ser realizada por escrito, com os diversos recursos oferecidos para tanto, mas, principalmente, em áudio.

O professor tutor, portanto, poderá responder às dúvidas dos discentes de forma personalizada, adicionando entonação específica, uma forma mais dinâmica de explicação, entre outras situações, que muitas vezes não são cobertas por recursos como teleconferência (muitos discentes não apresentam acesso constante à internet ou com boa velocidade, o que pode prejudicar uma teleconferência ao vivo), por bate-papo ou mensagens instantâneas (que seriam, na maioria, por texto, e os áudios podem ser perdidos no meio das mensagens de um grupo da disciplina), listas de discussão (que podem, também, ser muito pesadas e não personalizadas à dúvida discente), pelo correio eletrônico (também, na maioria, por mensagens escritas), entre outros.

Uma das principais vantagens do recurso oferecido pelos fóruns de discussão do Ensino Digital Wyden é proporcionar essa personalização, que aproxima aluno e professor. O aluno, portanto, não precisa aguardar um momento síncrono com o professor. Terá sua dúvida respondida com maior agilidade, e em áudio, com explicação do próprio professor. Diferente de outros materiais, o recurso aproxima aluno e professor, ainda que este não seja o conteudista que produziu o material didático.

## **O recurso de voz como resposta aos fóruns de discussão do Ensino Digital Wyden e o processo de inclusão e de acessibilidade discente**

Inclusive, o Ensino Digital Wyden apresenta, junto ao texto, vídeos gravados, banco de questões, exercícios de fixação, elementos interativos, entre outros, podcasts, que representam uma explicação alternativa, mais leve e, ao mesmo tempo, mais dinâmica para os discentes. As respostas em áudio, no fórum, podem ser ministradas por tempo semelhante, e permite ao professor que possa interagir de forma mais dinâmica com os alunos, ainda que em formato podcast.

O recurso, inclusive, promove a acessibilidade e inclusão, vez que, apesar do material didático já contar com ferramenta específica para deficientes visuais, promovendo a inclusão por intermédio do ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras), também permitirá aos discentes com deficiência visual ou dificuldades tecnológicas para acessar os fóruns de discussão por um computador, que façam isso diretamente pelos seus celulares, e possam escutar o áudio explicativo do professor tutor.

Essa tendência de aproximação do professor ao aluno, principalmente para situações mais personalizadas, ocorre porque, segundo Sigalés (2008), os professores tendem a fazer uso dos recursos digitais de acordo com sua concepção e pensamento pedagógico, bem como de sua visão do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, mesmo que exista um esforço evidente na capacitação dos docentes, muitos desses não usam ou possuem dificuldades em utilizar recursos tecnológicos aliados a estratégias didático-pedagógicas em um ambiente online. Como o recurso por voz aproxima-se de tecnologias já difundidas – e muito utilizadas em aplicativos de mensagem instantânea, como WhatsApp e Telegram - Silva (2012) destaca que essas ferramentas, utilizadas de forma adequada e com estratégias pedagógicas consistentes, podem incentivar o desenvolvimento entre professor e aluno.

Outros recursos tecnológicos utilizados na educação online, como chats, fóruns interativos, blogs, Youtube, TeacherTube, Second Life, Jogos online, Wikis, ChatGPT ou inteligências artificiais assemelhadas, serão benéficas para o desenvolvimento da estratégia pedagógica. E não impedem que o docente possa se utilizar de outras ferramentas alternativas. Para Mill (2012), dentre as várias tecnologias na atuação do docente na EaD destacam-se a animação, o chat, os aplicativos para celular, a videoconferência, o fórum, redes sociais como o Facebook, Instagram, TikTok, Snapchat, Listas de discussão, portifólio, rádio, Simuladores, Tele e Webconferência, webcam, webcast, dentre outras.

Kenski (2005), por sua vez, defende que é fundamental a utilização de estratégias de ensino que assegurem uma gestão adequada do uso das diferentes mídias e que integram esses ambientes virtuais objetivando o atendimento das necessidades específicas da educação que transcorre em meio online.

Para tanto, quando o professor tutor se utiliza do recurso de áudio, personaliza a resposta para a dúvida do aluno, atenderá de forma mais célere e ainda permitirá, para o SAVA do Ensino Digital Wyden, que todos os discentes tenham acesso à explicação em áudio.

Outros aplicativos ou softwares, como o *Applique*, converte texto em áudio, e é um relevante recurso para promover a personalização, mas não substitui o contato do aluno com seu professor tutor, que responderá suas dúvidas diretamente, e permitindo que outros discentes possam acessá-la livremente. Ao mesmo tempo, ao promover a inclusão, também permitirá que o discente que tenha dificuldades com recursos de texto, possa usufruir de uma nova ferramenta interativa, dinâmica e célere para atender suas dúvidas.

## 4 Conclusão

Diante do exposto, é possível concluir que as Instituições de Ensino podem usufruir da incorporação de recursos tecnológicos na Educação à Distância, enquanto estratégias, mídias e unidades didáticas específicas.

Recursos como o de áudio para respostas nos fóruns de discussão, utilizados pelo Ensino Digital Wyden, contribuem para se atingir determinados níveis de aprendizagem com maior ou menor grau de facilidade e, ainda, personalizar o atendimento aos alunos e permitir maior inclusão e acessibilidade, sem perder a dinâmica do recurso EaD. Permite, ainda, utilizar esses recursos em diferentes estratégias de ensino-aprendizagem.

## Referências Bibliográficas

- BRASIL. Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em URL: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm). Acesso em: 16 de abril de 2023.
- KENSKI, V. M. Gestão e uso das mídias em projetos de educação a distância. **Revista ECurriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez.-jul. 2005-2006. Disponível em:<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/3099/2042>. Acesso em: 16 abril de 2023.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Ed. Cortez, 1994.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- LONGHI, M. T. **Mapeamento de aspectos afetivos em ambiente virtual de aprendizagem**. 2011. Tese (Doutorado) – Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias na Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, UFRS, Porto Alegre. 2011.
- MASETTO, Marcos T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Ed. Summus, 2012.
- MILL, Daniel. **Docência Virtual**. São Paulo: Ed. Papirus, 2012.

**O recurso de voz como resposta aos fóruns de discussão do Ensino Digital Wyden e o processo de inclusão e de acessibilidade discente**

PETERS, Otto. **A educação a distância em transição**. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

SANTOS, G. A. **Ambientes virtuais de aprendizagem. Análises das arquiteturas pedagógicas do curso de bacharelado em administração pública do CESAD/UFS**. 2012. 170p. Tese (Mestrado) – Programa de PósGraduação da Universidade Federal de Sergipe, Núcleo de Pós-Graduação em Educação. 2012.

SIGALÉS, C. **Els factors d'influènciaen l'ús educatiu d'internet per part del professorat d'educació primària i secundària obligatòria de Catalunya**. Tesis doctoral. Departamento de Psicología Evolutiva y de la Educación. Universidad de Barcelona, 2008.

SILVA, Marco. **A formação de professores para a docência online**. São Paulo: Ed. Loyola, 2012.

VIEIRA, R. M; VIEIRA, C. **Estratégias de ensino/aprendizagem**. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.